

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O suicídio constitui um grave problema de saúde pública, representando mesmo uma das principais causas de morte entre a população mais jovem.

Dados recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que, em 2017, a taxa de mortalidade nos jovens, entre os 15 e 24 anos, por lesões autoprovocadas, foi a mais elevada desde 2009, correspondendo a 4,1 óbitos por cada 100 mil habitantes.

Com efeito, em termos de números absolutos, em 2017 suicidaram-se 45 jovens no nosso País (dos quais 42 residentes nacionais e 3 não residentes), um aumento de cerca de 50% face ao ano anterior, em que se registaram 29 suicídios nessa faixa etária.

Embora as causas do suicídio entre os jovens possam revestir uma natureza muito diversa, a generalidade dos especialistas relaciona a sua grande maioria com quadros de depressão, de entre os quais sobressaem, cada vez mais, as práticas de *bullying*.

A gravidade deste problema torna-se ainda mais expressiva quando se tem presente o recente alerta do Professor Miguel Xavier, Diretor do Programa Nacional de Saúde Mental, segundo o qual, *“Por cada suicídio, ocorrem 20 tentativas falhadas. E quem tem mais tentativas falhadas são as pessoas mais jovens”*.

Perante esta alarmante realidade, urge promover uma saúde mental positiva e reforçar a resposta pública na área da saúde mental infantil e juvenil, áreas onde a generalidade dos especialistas considera que o Estado tem falhado clamorosamente, tanto ao nível dos serviços de saúde como no sistema de ensino.

Importa, designadamente, fazer uma maior aposta na literacia em saúde mental, reforçar o investimento nos serviços de saúde mental do Serviço Nacional de Saúde, especialmente em termos de profissionais de saúde especializado (pedopsiquiatras e psicólogos), mas, também, aumentar a consciencialização nas escolas, tanto de professores como de encarregados de

educação, para a problemática da saúde mental, objetivos para os quais se revela fundamental a existência efetiva de equipas comunitárias.

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, vêm os Deputados Fernando Negrão, Adão Silva e Ricardo Baptista Leite, abaixo assinados, por intermédio de V.^a Exa., solicitar que a Senhora Ministra da Saúde responda às seguintes questões:

1 - Como explica o Governo o aumento de 50% registado na taxa de suicídios entre os jovens portugueses no ano de 2017, por comparação com o ano anterior?

2 - Que medidas tomou o Governo entre 2015 e 2019, em matéria de:

- Aumento da literacia em saúde mental e reforço da consciencialização das crianças e jovens para uma saúde mental positiva, designadamente no âmbito dos cuidados de saúde de proximidade?
- Investimento nos serviços de saúde mental do Serviço Nacional de Saúde, especialmente em termos de profissionais de saúde especializado (pedopsiquiatras e psicólogos)?

3 - Quantas equipas comunitárias foram criadas no âmbito do Serviço Nacional de Saúde na área da saúde mental e, em especial, da saúde mental infantil e juvenil?

Palácio de São Bento, 15 de outubro de 2019

Deputado(a)s

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)